

BEM-ESTAR ANIMAL: UMA FORMA INTERDISCIPLINAR DE INTEGRAR A ESCOLA E A COMUNIDADE

Área temática: Educação.

Coordenador da Ação: Luciane Ayres-Peres¹

Autor: Jairo Conceição da Silveira dos Santos²

RESUMO: Com o enfoque na interdisciplinaridade, devido às diversas mudanças nos paradigmas da sociedade, o projeto visou abordar, com os alunos do 7º ano da Escola de Ensino Fundamental São José, no município de Jaguari/RS, as medidas de proteção, a luta pelos direitos dos animais, além de proporcionar esclarecimento sobre as leis e trabalhos de organizações não-governamentais, para conscientizar alunos, professores e conseqüentemente a comunidade. O tema foi ministrado por meio de diálogo e vídeo, abordando assuntos importantes vivenciados por estes estudantes, instigando sua curiosidade e esclarecendo aspectos socioculturais que influenciam nos maus-tratos aos animais. Buscou-se de forma simples e descontraída, trabalhar a temática com esses alunos, voltando sempre para o cotidiano, no âmbito familiar, educacional, demonstrando a eles, a conexão existente entre estes ambientes, além de tratar o assunto dentro das diversas disciplinas estudadas pelos educandos. Para averiguarmos a relevância da atividade foi elaborado um questionário sucinto e objetivo, a fim de que os jovens descrevessem a experiência vivenciada. Com base nos resultados obtidos, pode-se perceber a importância que o bem-estar animal tem sobre essa faixa etária e como as crianças são capazes de contribuir criticamente sobre um assunto complexo e polêmico.

Palavras-chave: Educação, Animais, Cuidados, Integração

1 INTRODUÇÃO

Culturalmente o ser humano denomina-se como superior aos demais seres vivos, em uma visão antropocêntrica, na qual os seres que dividem espaço com ele são considerados inferiores e estão ali apenas para servi-lo e suprir suas necessidades. Ao confronto desta maneira de pensar, cultura já enraizada em nossa

1 Doutora, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, luciane.peres@iffarroupilha.edu.br

2 Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha-Campus São Vicente do Sul; sjairosantos@gmail.com.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



sociedade, a proposta inicial do projeto: “Bem-estar Animal: Alternativa de Tema Interdisciplinar para Aula no Ensino Fundamental” foi atingir principalmente a comunidade escolar, alunos do 7º ano e professores da Escola Municipal São José, localizada no município de Jaguari interior do Rio Grande do Sul/BR.

Para que o bem-estar animal possa ser tratado de uma forma simples, mas ao mesmo tempo informativa, deve-se inseri-lo ao cotidiano das instituições, sejam elas de ensino ou familiar. Uma alternativa para trabalhá-lo de forma mais efetiva, está na conexão que se dá pela interdisciplinaridade nos ambientes de aprendizagem.

Como Thiesen (2008) diz, a necessidade da interdisciplinaridade na produção do conhecimento no âmbito educacional vem sendo discutida por diversos autores, existindo uma compreensão geral de que a interdisciplinaridade é a busca de responder a necessidade de superação da visão fragmentada de processos de socialização e produção de conhecimento.

A educação pode ser uma das soluções para o bem-estar animal, aulas, materiais educativos podem não só conscientizar os alunos sobre a importância dos animais, mas principalmente o respeito que se deve ter com os mesmos, essas são algumas ações da Organização “World Animal Protection” (<https://www.worldanimalprotection.org.br>), que foram tomadas como exemplo, e ponto de partida para as atividades realizadas na instituição de ensino.

Pela definição de Vieira (2017), entendemos como bem-estar animal, a garantia de condições para satisfação das necessidades básicas dos animais que passam a viver, por diferentes motivos, os mesmos devem ser livres de medo, estresse, fome, sede, desconforto, dor e doenças, também devem ter a liberdade para expressar seu comportamento ambiental.

A atividade ministrada buscou propagar ideias de conscientização e sensibilização, que não ficassem só no local de sua aplicação, mas que os alunos e professores presentes disseminassem-na pela escola e comunidade, construindo gradualmente uma sociedade consciente de seus atos, com menos perversidade em relação ao convívio com animais, estes não só do cotidiano, mas também os selvagens e silvestres.

A escolha do tema ocorreu de forma que, para instruir as novas gerações



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual
do Paraná**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual
do Paraná

há terem respeito e carinho pelos animais, não deveríamos usar uma frase tão negativa e cruel, como “Maus tratos aos animais”. Pelo contrário, o projeto trouxe como objetivo principal conscientizar as crianças, os adolescentes, até mesmo seus professores e familiares, de que todos somos seres vivos e merecemos respeito, independente de nossa posição, de uma forma interdisciplinar. Com o intuito de integrar as mais diversas disciplinas, e a comunidade em geral, buscamos vincular a escola e a comunidade ao tema, proporcionando assim uma forma lúdica e integral, para que fosse possível ser realizada a conscientização.

Nesse contexto abordamos a importância do bem-estar dos animais, ressaltando que os maus-tratos vão muito além de somente a agressão física. Perante a Lei nº 24.645 de 1934, consideram-se maus tratos: praticar ato de abuso ou crueldade em qualquer animal e manter animais em lugares anti-higiênicos ou que lhes impeçam a respiração, o movimento ou o descanso, ou os privem de ar ou luz [...] também consideramos o abandono, da falta de comida, a ausência de carinho, a capacidade que nós seres humanos temos de simplesmente ignorar o que não queremos ao nosso redor. Frisamos que ignorá-los não vai fazer com que os problemas desapareçam, por essa razão procuramos demonstrar que o bem-estar acontece com pequenos gestos, que todos somos responsáveis de alguma maneira.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto de extensão intitulado “Bem-estar Animal: Alternativa de Tema Interdisciplinar para Aula no Ensino Fundamental”, visa desenvolver uma consciência crítica na comunidade local, cidades próximas ao Instituto Federal Farroupilha (IFFar), *Campus* São Vicente do Sul, em relação aos cuidados com os animais. O mesmo foi aplicado em Jaguari/RS, na Escola de Ensino Fundamental São José, com aproximadamente 35 alunos do 7º ano.

Foram desenvolvidas atividades que visavam conscientizar sobre a importância da proteção aos animais, sejam estes domésticos ou não. Uma das ferramentas para explorar o assunto, foi a vinculação de reportagens recentes sobre maus-tratos, como forma de levar exemplos sólidos e de fácil visualização, além de trazer a relação com o município, ao qual fazem parte, dessa maneira, incentivando



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Rua Marquês de Caxias, 1600

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual
do Rio Grande do Sul
Campus Fátima

o olhar do discente para sua comunidade e desenvolvendo outras habilidade, como a da leitura. Através de uma discussão baseada em vídeos e imagens, de maus-tratos, pode-se trabalhar com os educandos situações muitas vezes vivenciadas em seu cotidiano, que acabam passando despercebidas.

Ao longo da atividade os educandos podiam expor suas opiniões, críticas em relação ao tema, pois a ação estava baseada no diálogo, favorecendo assim uma maior participação de ambas as partes. Ao final da atividade com o auxílio de questionários, impressos e qualitativos, foi possível questioná-los se haviam gostado da implementação, e possibilitando aos educandos que fizessem sugestões de como melhorar a atividade para futuras intervenções. Pode ser salientado que através da ação educativa, a disciplina de Ciências pode ser facilmente relacionada ao exterior da sala de aula, despertando o interesse das turmas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Através da implementação foi possível perceber o quanto o tema Bem-Estar Animal chama a atenção dos educandos, e como pode ser chocante para alguns e instigador para outros. A atividade revelou como é de extrema importância levar assuntos diferentes, saindo das quatro paredes da sala de aula, muitas vezes interpretada como uma “prisão”, desagradável e obrigatória.

A partir do momento que o aluno consegue perceber o mundo dentro da sala de aula, o ensino torna-se mais atrativo, conseguindo assim, fazer relações efetivas, “[...] ensinar não é transferir conhecimentos” (FREIRE, 2008), assim, o aprendizado deve ser baseado na interação professor/aluno para uma compreensão do mundo, interpretando os fenômenos da natureza, a partir de uma postura investigativa e reflexiva.

Quando questionados, seja durante a atividade ou ao final com os questionários, sobre a importância do assunto, foram unânimes as respostas de que é um tema pertinente e que deve ser discutido nos ambientes de ensino e familiar, ressaltando que todos os seres humanos devem fazer sua parte para reverter casos de abuso com os animais, especialmente os que envolvam torturas físicas, ou que submetem os animais a condições extremas de estresse, sobretudo respeitando



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



toda forma de vida.

A partir do momento, que é reconhecida a importância do tema, e dos problemas relacionados, é evidente que seja reconhecida uma suposta solução, com base nas discussões levantadas durante a intervenção eles deveriam responder a última questão, em que indagava sobre se esse dilema teria ou não solução, justificando a questão com sua opinião. Todos os entrevistados mencionaram que uma das principais soluções é o ser humano fazer sua parte, respeitando seu espaço, e o espaços/habitat dos animais, tendo sim uma resolução.

Ressaltando que o trabalho realizado foi de grande acréscimo para os alunos, quanto para o âmbito acadêmico, tratando-se da construção de experiências, indo da prática a teoria, compreendendo a interdisciplinaridade da forma mais correta, ou seja, dentro da sala de aula, programando e elaborando a aula, prestando atenção em todos os detalhes, para que os alunos absorvessem o bastante para sanar suas dúvidas. Importante salientar que com a contextualização de conteúdos pertencentes à realidade, a interdisciplinaridade é essencial para a mudança da visão dos docentes e futuros docentes, estabelecendo outros caminhos, estratégias durante suas práticas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho efetuado foi crucial para a formação de futuros docentes, uma alternativa levada à escola, saindo da rotina de conteúdos estabelecidos, mostrando um assunto da atualidade, contribuindo para a criação do senso crítico dos estudantes, auxiliando na construção de cidadãos responsáveis pelos seus atos, capazes de atuar na sociedade.

Machado et al. (2016), contextualizam o dito popular é “fazendo que se aprende”, constatando que esse discurso não se aplica a dinâmica de ensino e aprendizagem nas escolas, e parece por muitas vezes, desconsiderar a importância da prática no currículo, quando a experiência já vivida dos alunos é deixada de lado, sua participação ativa passa a ser prejudicada, e intensifica a realidade de que aprender não está relacionado as situações vivenciadas.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL

Plano de Pós-Graduação
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Rua São João, 1500 - Foz de Iguaçu, PR

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CONTINUAÇÃO DE EDUCAÇÃO

Essas atividades instigaram a curiosidade dos alunos, abrindo novos olhares, fazendo com que prestem atenção no cotidiano em que vivem, aumenta a interação professor/aluno, dando espaço a discussões e opiniões a serem ouvidas. Trata-se de uma construção de saberes compartilhada, em que futuros docentes podem ter a experiência de como se portar frente à sala de aula.

O tema escolhido possibilitou uma aula produtiva, polêmica, que gerou diversas conversas e opiniões, a sensibilização destes alunos, incentivando a buscarem soluções práticas para o dilema apresentado, de maneira interdisciplinar, interligando vários temas em um só. Por fim, foi possível ter contato direto com a interdisciplinaridade e na elaboração da aula, na qual foi possível relacionar conteúdos e trabalhá-los em conjunto, levando a teoria estudada em sala de aula para a prática, fixando os conhecimentos.

Finalizando, como a poetiza Olympia Salete Rodrigues fala, “A vida é valor absoluto. Não existe vida menor e maior, inferior ou superior. Engana-se quem mata ou subjuga um animal por julgá-lo um ser inferior. Diante da consciência que abriga a essência da vida, o crime é o mesmo”.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

MACHADO, F. C. et al. (Orgs.). **Desafios atuais na formação de professores: consolidando um espaço de estudos do IF Farroupilha**. São Leopoldo: Oikos, 2016.

THIESEN, J. S. **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem**. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 39 set./dez. 2008.

VIEIRA, D. L. **Meu Artigo: O bem-estar Animal e As Cinco Liberdades**. Brasil Escola. Disponível em: <<http://meuartigo.brasile scola.uol.com.br/educacao/o-bemestar-animal-as-cinco-liberdades.htm>> acessado em: 11 de Abril de 2017.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pós-Graduação
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE
Universidade Estadual
do Paraná



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA
PROEX